



D5.2

Moving ON

Código de Conduta

Projeto número 101084712



Co-funded by
the European Union



Co-funded by
the European Union



Projetos Parceiros



GEA COOP, Itália



FAGIC - Federation Roma Associations
of Catalonia, Espanha



Fare network Stichting, Holanda



INEX - SDRUZENI DOBROVOLNYCH AKTIVIT Z S,
República Tcheca



ALDA, França



ERRC, Bélgica



EHI - Exchange House Ireland, Irlanda

Clique na logo dos parceiros para saber mais

Financiado pela União Europeia. As visões e opiniões expressas são, no entanto, apenas do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as visões e opiniões da União Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade financiadora podem ser responsabilizadas por elas.





Co-funded by
the European Union



Colaboradores

O Código de Conduta foi desenvolvido em colaboração com o Grupo Consultivo Europeu, composto por especialistas de toda a Europa e além. Seus conhecimentos e experiência em direitos humanos e inclusão social foram fundamentais na construção e revisão deste documento. O grupo de organizações parceiras que compõem o Projeto Moving On deseja reconhecer suas contribuições exaltando seu trabalho e nomeando-os como colaboradores do código de conduta:

- Michal Zalesak
- Michael Reilly
- Daliborka Nikolic
- Maíra Brum
- Ján Balog
- Štefan Gabčo
- Simona Lazar-Facalet
- Alessandro Simoni
- Thomas Gkilias





Co-funded by
the European Union



Introdução

O Código de Conduta promove o jogo limpo, a diversidade e a inclusão, fornecendo aos Roma, Sinti e Travellers o espaço para se envolverem totalmente com os esportes por toda a Europa. Este Código pode ser implementado em vários níveis, incluindo clubes esportivos, eventos comunitários locais e iniciativas nacionais, garantindo que seus princípios sejam integrados às práticas do dia a dia e às estratégias de longo prazo.

Ao envolver órgãos esportivos, autoridades locais e organizações comunitárias, o Código aborda barreiras sistêmicas e promove um ambiente justo e igualitário.



Contexto e Histórico

O projeto 'Moving On' aborda o anticiganismo, promove a igualdade apoiando iniciativas e atividades recreativas que mantêm oportunidades iguais no esporte, celebram histórias de sucesso de Roma, Sinti e Travellers e abordam a discriminação contra mulheres e jovens no esporte.

O estudo de base intitulado "Moving On: Access to Sport for Roma, Sinti, Travellers in Europe" examina as barreiras estruturais que impedem as comunidades Roma, Sinti e Travellers de acessar esportes e atividades físicas em quatro estados-membros da União Europeia: República Tcheca, Irlanda, Itália e Espanha. Ele também discute o papel dos esportes como uma ferramenta para inclusão e antidiscriminação.

As principais descobertas do estudo de base incluem:

- 80% dos entrevistados relataram vivenciar anticiganismo em ambientes esportivos.
- 60% citaram a falta de acesso a instalações esportivas em suas regiões.
- 70% das mulheres Roma, Sinti e Travellers se sentem inseguras de participar de práticas em espaços esportivos públicos.
- Apenas 1 em cada 5 políticas esportivas nacionais inclui medidas direcionadas para comunidades minoritárias.
- Iniciativas lideradas pela comunidade apresentaram uma participação mais prolongada entre 60% de jovens Roma, Sinti e Travellers.



Contexto e Histórico

Significado cultural e desafios de Roma, Sinti e Travellers (RST), particularmente na inclusão social e discriminação

Roma, Sinti e Travellers têm uma herança cultural rica e complexa profundamente conectada à música, contação de histórias, artesanato e práticas comunitárias. Apesar disso, eles enfrentam discriminação generalizada, muitas vezes manifestada como uma forma especial de racismo sistêmico visando sua identidade. Isso leva a sérios desafios em termos de inclusão social, como a exclusão da educação, emprego, moradia, esportes e atividades públicas. A intersecção do racismo e da marginalização coloca as comunidades Roma, Sinti e Travellers entre os grupos mais socialmente excluídos da Europa.

Nesse sentido, as descobertas do estudo de base Moving On incluem:

1. Anticiganismo como uma Barreira Primária: A pesquisa estabelece o anticiganismo — isto é, o racismo estrutural contra as comunidades Roma, Sinti e Travellers — como o principal obstáculo à sua exclusão da prática de esportes. Essa discriminação sistêmica reflete-se de várias formas, incluindo a exclusão em instalações esportivas e atividades esportivas.

2. Lacunas Políticas e Falta de Medidas Direcionadas: As Políticas Nacionais não consideram as necessidades especiais das comunidades Roma, Sinti e Travellers, particularmente das mulheres e meninas. As políticas esportivas atuais tendem a ser "daltônicas" e priorizam a população em geral ignorando as necessidades únicas das populações minoritárias.



Contexto e Histórico

3. Segregação espacial e desvantagens socioeconômicas: Muitos Roma, Sinti e Travellers residem em bairros desinstitucionalizados e restritos, sem acesso a instalações esportivas e programas esportivos. Dificuldades socioeconômicas dificultam ainda mais sua capacidade de participar de esportes, pois as necessidades básicas têm prioridade sobre as atividades recreativas.

4. Disparidades de gênero: mulheres e meninas Roma, Sinti e Travellers enfrentam desafios entrelaçados em razão de sua origem étnica e gênero. Normas sociais (culturais), medos de violência e estratégias de comunicação direcionada inadequadas contribuem para suas baixas taxas de participação em esportes.

5. Iniciativas eficazes lideradas pela comunidade: Programas que envolveram comunidades Roma, Sinti e Travellers no planejamento e na entrega de atividades esportivas demonstraram níveis mais altos de participação prolongada. A oportunidade de uma liderança oferecida à comunidade cria confiança e garante que as iniciativas sejam culturalmente sensíveis e apropriadas.

Os esportes são reconhecidos nas políticas da UE como uma ferramenta para integração social promovendo saúde, educação e coesão social. Eles têm a capacidade única de superar divisões e criar confiança entre comunidades diversas. A integração dos Roma, Sinti e Travellers no esporte ainda é desajustada e, se e onde existe, não atende às suas necessidades específicas, deixando-os mal atendidos e excluídos de seus benefícios.



Contexto e Histórico

Necessidade de um Código de Conduta

O Código de Conduta é um elemento-chave para abordar as desvantagens sistêmicas vivenciadas pelas comunidades de Roma, Sinti e Travellers no esporte e visa:

- Promover o “fair play” e o respeito criando ambientes esportivos onde a diferença, a inclusão e a equidade sejam respeitadas.
- Garantir a Igualdade de Oportunidades criando caminhos acessíveis para que as comunidades Roma, Sinti e Travellers participem de todos os níveis de esportes.
- Combater o Anticiganismo por meio da implementação de regras rígidas de antidiscriminação para eliminar o preconceito e promover ambientes seguros e inclusivos.
- Empoderar grupos marginalizados: encorajar o envolvimento ativo de mulheres, meninas e jovens Roma, Sinti e Travellers por meio de programas direcionados.



Princípios fundamentais

1. Antidiscriminação

Garantir a tolerância zero para o anticiganismo e todas as formas de discriminação, condenando explicitamente o preconceito com base em etnia, cultura, gênero ou status socioeconômico. Implementar políticas rigorosas de antidiscriminação para abordar desigualdades sistêmicas e garantir que os ambientes esportivos sejam seguros e acolhedores para as comunidades Roma, Sinti e Travellers.

2. Equidade

Promover oportunidades equitativas para os esportes abordando barreiras sistêmicas que impactam desproporcionalmente as comunidades Roma, Sinti e Travellers. Uma atenção especial deve ser dada a grupos vulneráveis dentro dessas comunidades, como mulheres, indivíduos LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, que frequentemente enfrentam formas múltiplas ou interseccionais de discriminação.

Desenvolver proativamente programas, políticas e caminhos inclusivos que levem em conta as desigualdades históricas e estruturais, garantindo que todos tenham os recursos e o apoio necessários para prosperar e progredir em todos os níveis do esporte.

3. Inclusão e Participação

Promover a integração e a participação tornando as instalações esportivas, associações, cursos e eventos estruturalmente, culturalmente e financeiramente — de preferência gratuitos — acessíveis aos Roma, Sinti e Travellers, ao mesmo tempo em que os envolve ativamente no planejamento, execução e avaliação.



Princípios fundamentais

Para promover um ambiente acolhedor, os organizadores de eventos devem incentivar e destacar slogans inclusivos, como "Boas vindas aos Roma, Sinti e Travellers", em materiais promocionais, documentos de eventos e locais, destacando seu compromisso com a diversidade, equidade e inclusão.

4. Sensibilidade e Conscientização Cultural

Promover a sensibilidade e a conscientização cultural reconhecendo e celebrando a rica herança da comunidade Roma, Sinti e Travellers como um benefício para a comunidade esportiva e capacitando funcionários, treinadores e atletas em sensibilidade cultural e antirracismo para promover a compreensão e o respeito.

5. Foco na Igualdade de Gênero

Promover a igualdade de gênero por meio da implementação de projetos e campanhas direcionados que visem incentivar a inscrição de mulheres e meninas Roma, Sinti e Travellers, enfrentando os desafios culturais e de segurança, ao mesmo tempo em que incorpora a igualdade de gênero em todas as iniciativas esportivas e governança.

6. Engajamento de Crianças e Jovens

Promover o desenvolvimento inclusivo fornecendo programas que envolvam crianças e jovens Roma, Sinti e Travellers. Construir iniciativas apropriadas para atender às necessidades específicas de meninos e meninas, promovendo caminhos para liderança, identificação de talentos e crescimento pessoal. Garantir que todos os participantes, independentemente da idade ou gênero, possam prosperar em ambientes seguros e livres de discriminação, construindo confiança e encorajando a participação ativa em esportes e atividades comunitárias.



Princípios fundamentais

7. Responsabilidade e Governança

Manter a responsabilidade e a transparência criando políticas e procedimentos claros sobre como responder a incidentes de discriminação ou exclusão, implementando sistemas de relatórios e monitoramento e avaliação contínua de estratégias de inclusão com relatórios de progresso compartilhados publicamente.

8. Colaboração e Parcerias

Promover colaboração e parceria entre grupos Roma, Sinti e Travellers, autoridades locais, ONGs e organizações comunitárias para ampliar ainda mais o alcance e o impacto, enfatizando que a inclusão é uma responsabilidade compartilhada que exige o comprometimento de todas as partes interessadas nos esportes.

9. Influência Positiva e Conscientização

Aumentar a conscientização e a representação positiva destacando exemplos de histórias de sucesso de atletas Roma, Sinti e Travellers e membros da comunidade para motivar a participação e desafiar percepções estereotipadas, usando os esportes como uma plataforma para educar a sociedade sobre as questões Roma, Sinti e Travellers e promover a inclusão social.

10. Sustentabilidade e Comprometimento a Longo Prazo

Promover a sustentabilidade e o comprometimento de longo prazo incorporando a inclusão nas estruturas e políticas centrais das organizações esportivas e fornecer financiamento e recursos para projetar, implementar e sustentar programas inclusivos a longo prazo.



Controles e medidas para apoiar os princípios fundamentais

Esses princípios servem como base para as diretrizes operacionais e são refletidos nos processos de denúncia e tratamento de violações, garantindo a responsabilização e a resolução justa de problemas. Eles informam as funções e responsabilidades de todas as partes interessadas, enfatizando a importância da liderança, participação ativa e colaboração na promoção de um ambiente esportivo inclusivo. Os princípios também sustentam o compromisso com a melhoria contínua, orientando revisões regulares, atualizações e a incorporação de “feedback” para manter a relevância e eficácia do Código. Finalmente, eles são reforçados por meio de reconhecimento claro e compromissos explícitos de todos os participantes, garantindo o alinhamento com os valores e objetivos do Código.

Diretrizes operacionais

Práticas de exclusão

Proíba ações ou decisões que excluam injustamente indivíduos ou grupos, particularmente comunidades Roma, Sinti e Travellers, de participar plenamente de atividades esportivas. Apoie processos de tomada de decisão inclusivos que genuinamente busquem e respondam às necessidades e prioridades dos grupos Roma, Sinti e Travellers.

Falsa representação

Não permita desonestidade, desinformação ou qualquer coisa que possa minar a integridade do projeto ou dos participantes do projeto com relação à representação de questões dos Roma, Sinti e Travellers. Incentive a transparência, a veracidade e a honestidade em todas as comunicações e representações nas atividades.



Controles e medidas para apoiar os princípios fundamentais

Mecanismos de denúncia

Defina e deixe etapas razoavelmente claras para denunciar violações do Código, incluindo proteção de confidencialidade e proteção de denúncia silenciosa. Os mecanismos de denúncia devem ser culturalmente apropriados e facilmente compreensíveis para as comunidades Roma, Sinti e Travellers.

Denunciando e abordando violações

Procedimentos de investigação

Desenvolva um procedimento justo e imparcial para a investigação de supostas violações, com funções e responsabilidades claramente definidas. A confidencialidade e a justiça devem ser mantidas durante todo o processo para proteger os interesses de todas as partes e garantir a integridade da investigação. Todas as ações, decisões e comunicações dentro da investigação devem ser cuidadosamente gerenciadas e documentadas com precisão para manter a transparência e o comprometimento.

Consequências da violação

Descreva o espectro de consequências para violações do Código, desde advertências até o afastamento do projeto, dependendo da natureza da transgressão. Garanta que todas as consequências sejam aplicadas de forma consistente e justa, com atenção especial para minimizar qualquer impacto adverso nas comunidades Roma, Sinti e Travellers.



Controles e medidas para apoiar os princípios fundamentais

Funções e Responsabilidades

Cada organização, dentro da estrutura de suas estratégias de governança, tem a responsabilidade de definir e disseminar funções essenciais para a implementação eficaz deste Código em todos os níveis organizacionais.

Abaixo estão algumas recomendações:

Membros do Conselho

A função dos membros do Conselho é fornecer liderança eficaz e direção estratégica para as organizações/instituições esportivas. O Conselho deve garantir que o Código de Conduta seja implementado na organização de acordo com as diretrizes e que a equipe capacite as organizações/instituições a tomar decisões consistentes, proporcionais e justas durante a implementação.

Coordenadores e líderes do projeto

Os coordenadores e diretores do projeto têm o dever de implementar o Código, ajudar os membros e ser um exemplo para todos, defendendo a inclusão e o “fair play”. Eles devem participar ativamente do trabalho das comunidades Roma, Sinti e Travellers para ter certeza de que suas necessidades e preocupações serão incorporadas ao projeto.

Participantes

Os participantes devem cumprir o Código, fornecer contribuições positivas para o mundo dos esportes e declarar quaisquer problemas ou violações. Eles também são incentivados a participar ativamente no apoio aos membros das comunidades Rom, Sinti e Travellers e a resistir a comportamentos discriminatórios.



Controles e medidas para apoiar os princípios fundamentais

Parceiros e partes interessadas

Parceiros e partes interessadas devem seguir e endossar os princípios do Código em todas as suas ações e negociações. O trabalho com as organizações comunitárias Roma, Sinti e Travellers é promovido ativamente para melhorar as atividades de assistência e inclusão.

Exemplos de colaboração na prática:

- Clubes esportivos podem fazer parcerias com organizações locais Roma, Sinti e Travellers para organizar dias esportivos inclusivos, esquemas de mentorias e programas de identificação de talentos.
- Autoridades locais podem fornecer financiamento ou acesso a instalações esportivas comunitárias para programas voltados a jovens Roma, Sinti e Travellers.
- ONGs podem oferecer treinamento de sensibilização cultural para treinadores, árbitros e administradores para promover compreensão e respeito.
- Organizações esportivas nacionais podem garantir a inclusão de medidas direcionadas para comunidades Roma, Sinti e Travellers em suas estratégias de diversidade e inclusão.



Co-funded by
the European Union



Controles e medidas para apoiar os princípios fundamentais

Compromisso com a Melhoria Contínua

Revisão e Atualizações

O Código será continuamente revisado para manter sua precisão, eficácia e relevância em relação às necessidades em mudança do grupo de trabalho Roma, Sinti e Travellers e do setor esportivo em geral. A consulta com as comunidades Roma, Sinti e Travellers durante o processo de revisão é planejada na intenção de envolver os grupos de forma integrada para que suas visões e necessidades possam ser abordadas.

Mecanismos de Feedback

O “feedback” anônimo contínuo será incentivado por todos os participantes, especialmente das comunidades Roma, Sinti e Travellers, para identificar áreas de melhoria no Código e sua implementação. Serão fornecidos canais claros e acessíveis para o envio de “feedback” e sugestões, que serão cuidadosamente considerados em revisões futuras para garantir a eficácia contínua do Código.



Co-funded by
the European Union



Controles e medidas para apoiar os princípios fundamentais

Reconhecimento da Proposta

Acordo

Cada participante precisa se comprometer explicitamente a estar vinculado ao Código de Conduta e a ter lido, compreendido e aceito seus princípios. Esta dinâmica de reconhecimento e aprovação da proposta deve estar acessível e ser de fácil compreensão para todos, especialmente aqueles pertencentes às comunidades Roma, Sinti e Travellers.

Assinatura

Os participantes firmarão um compromisso com o Código assinando-o. O processo de assinatura será implementado com ênfase na inclusão e no respeito a todas as práticas culturais, ou seja, cada participante pode se envolver de forma relevante e confiante.



Co-funded by
the European Union

<https://movingon.geacoop.org/>

FALE CONOSCO

